

SP: alunos da rede pública batem recorde em matemática

Saresp, avaliação anual da educação básica, indica crescimento consistente



Resultado do Saresp 2025 foi anunciado em coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes

A rede estadual de ensino do Estado de São Paulo alcançou em 2025 o melhor desempenho da série histórica em matemática no Ensino Fundamental, com avanço em todos os anos. Os dados do Saresp, avaliação externa anual da educação básica paulista, indicam crescimento consistente no 2º, 5º e 9º anos. Considerando todas as disciplinas avaliadas, a evolução das notas dos anos finais do Ensino Fundamental foi de 16,5% em comparação a 2024. Os resultados, anunciados no Palácio dos Bandeirantes, nesta quarta-feira (25), consolidam a recuperação da aprendizagem e reforçam a estratégia estruturada da gestão atual.

“Para nós, é um dia especial, com resultados que nos empolgam bastante. Isso é fruto de muito trabalho. Tivemos um incremento nos resultados do Saresp com mais alunos fazendo a prova. Tivemos um desempenho histórico da matemática no Ensi-

no Fundamental”, disse o governador Tarcísio de Freitas. “Ao falarmos de melhora de resultado, estamos falando da estruturação das escolas de tempo integral, de uma política de recuperação de aprendizado com professores tutores, da formação continuada de professores, do aperfeiçoamento do material didático e do uso da plataforma tecnológica. Além disso, as escolas com maior frequência escolar apresentam o melhor resultado”, acrescentou.

A equidade é outro ponto forte dos resultados. Os índices de acertos cresceram em todas as regiões do estado no Saresp com média de 15% de avanço em relação a 2024. Mais do que uma melhora pontual, os números refletem uma política educacional que combinou recomposição dos conteúdos, gestão orientada por dados, formação profissional e, principalmente, ações concretas para tornar a escola mais atrativa para os estudantes. É possível ob-

servar avanços em todos os ciclos de ensino, com a consolidação do crescimento em relação ao período pós-pandemia.

A trajetória confirma a consistência de uma série de medidas adotadas nos últimos três anos pela atual gestão. Entre os principais programas estão o Provão Paulista, BEEM, Prontos Pro Mundo, e os programas de tutoria para alunos dos anos iniciais e finais do Fundamental, além do Alfabetiza Juntos, que reforçou a alfabetização em parceria com os municípios.

“Entre os grandes resultados estão 300 mil alunos a mais nas escolas todos os dias com o aumento de frequência escolar. Batemos recordes de aprendizagem da série histórica na avaliação de matemática do Saresp. Dobramos o resultado nos níveis Adequado e Avançado. Os avanços se deram em todas as regiões do estado. A participação é recorde no Provão Paulista Seriado,

chegando a 88% na 3ª série em 2025. A gente vê nossos alunos sendo aprovados como alunos do Centro Paula Souza e dos institutos federais. Mudamos a cara do Ensino Médio. E temos a Bolsa Estágio Ensino Médio (BEEM) com 10 mil estudantes e a meta para este ano é 30 mil”, afirma o secretário de Estado da Educação, Renato Feder.

Em matemática, a rede estadual registrou avanço no 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, o melhor resultado já registrado historicamente na disciplina.

No 9º ano, a média chegou a 260,3 pontos no Saresp, alta de 11,8 pontos em relação a 2024 e 14 pontos na comparação com 2023. No 5º ano, a pontuação foi de 236,3 pontos, crescimento de 13,8 pontos em um ano e de 21 pontos desde 2023. Já no 2º ano, etapa ligada à alfabetização, a média alcançou 200,8 pontos, 33 acima do registrado em 2023.

O avanço também aparece

nos níveis de proficiência. No 2º ano, 68,5% dos estudantes atingiram os níveis adequado e avançado. No 5º ano, o índice chegou a 58%; e, no 9º ano, 24,7% alcançaram os níveis mais elevados, um aumento de 10 pontos percentuais em relação a 2024, e o dobro com relação a 2023.

Também houve redução dos estudantes abaixo do básico, com 6% no 2º ano e 11,8% no 5º.

O desempenho reflete a recomposição da aprendizagem com aulas de reforço, tutoria, materiais complementares e o uso das plataformas digitais, como o Matific, cujo tempo de uso demonstrou correlação direta com melhores resultados. A Matific é uma plataforma digital líder em aprendizagem de matemática para crianças de 4 a 12 anos, que usa jogos interativos, gamificação e IA para tornar o ensino lúdico, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e focado na compreensão conceitual.

Estudo da USP comprova viabilidade da captação de água no Rio Pequeno

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística apresentou nesta terça-feira (24) ao Consórcio Intermunicipal Grande ABC os resultados de um estudo que comprova a viabilidade e a segurança hídrica da nova captação de água no Rio Pequeno, braço da Represa Billings. A obra, que prevê a transferência de 4 mil litros por segundo para o Sistema Produtor Alto Tietê por meio de uma adutora de 38 quilômetros, vai reforçar o abastecimento de toda a Grande São Paulo ao oferecer mais água para o Sistema Integrado Metropolitano, beneficiando cerca de 22 milhões de pessoas. O investimento é de R\$ 1,4 bilhão.

A análise da Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica (FCTH), da Universidade de

São Paulo, utilizou séries históricas de vazões de 1930 a 2024 – quase 95 anos de dados – e simulou o comportamento do Rio Pequeno e da Billings em diferentes cenários, incluindo as piores secas já registradas no estado. Os resultados consolidados são conclusivos: a nova captação apresenta 100% de garantia hidrológica, o que significa que, mesmo nos períodos mais críticos de estiagem, a água estará disponível para abastecimento humano. As demandas prioritárias – como o abastecimento das cidades do ABC por meio das Estações de Tratamento de Água (ETAs) Rio Grande, Santo André e Ribeirão da Estiva, e a transposição Taquacetuba, que leva água para o Sistema Guarapiranga – mantêm-se com garantia superior a 98%.



Agência SP

Interligação vai oferecer mais água ao Sistema Metropolitano

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende, destacou que todos os passos estão sendo dados com muito planejamento, transpa-

rência e responsabilidade. “Essa é uma obra estruturante para a ampliação da resiliência hídrica do estado de São Paulo e todo o processo está sendo feito com muito diálogo regional, com estudos e

análises técnicas para que tenhamos o menor impacto possível com garantia de abastecimento para todos, mesmo em períodos de menos oferta de água”, disse.

Na oportunidade, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC também passou a integrar oficialmente o Grupo de Fiscalização Integrada da Billings (GFI-Billings), fortalecendo a governança regional sobre um dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo. O secretário-executivo do Consórcio ABC, Aroaldo Silva, ressaltou que a integração ao GFI-Billings consolida uma agenda estratégica para o território. “Segurança hídrica é uma grande preocupação de todos, principalmente em um cenário de mudança climática”, pontuou.